

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 31 DE OUTUBRO DE 1940

N. 588

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

OS DOIS JOVENS - ELE E ELA

Ao meu primo Dr. Paulo Botelho de Camargo, em agradecimento ao soneto «Mães Viúvas».

Da sua prima Isabel Camargo de Avila Gonçalves

Ela de uma beleza deslumbrante, cheia de vida e de atavios, orgulhosa de si mesma, não admitindo que ninguém lhe seja superior. Ele, mais belo ainda, de olhar refulgente do fogo que queima a alma de amor. Porte altivo, alma nobre, falando com amor na voz, destruindo o que ela construiu por si mesma. Ambos tão belos, e no entanto, tão distanciados um do outro pela comunhão de idéias. Ela manifesta-se sempre, fraquejando perante os homens; ele sempre vitorioso para com o Criador Supremo de todas as coisas. Ela trabalha ao lado do homem, ele é o servo de Deus. Ela impõe com presunção, ele domina pelo amor. Ele é o vaso escolhido feito da melhor argila, ela a planta estiolada já prestes a fenecer se não for plantada nesse vaso. Ela necessita dele, pois ele é próprio, ela também. Ambos necessitam um do outro para o progresso da humanidade, e no entanto, estão tão distanciados um do outro ainda. É necessária a sua união. Ela tem que obedecer, quer queira, quer não, então reinará a paz e a felicidade na terra e os homens entrarão gloriosos no Altíssimo, a paz aos homens que tiveram boa vontade. Ela é a ciência dos homens; ele a ciência de Deus. É o Espiritismo!
Assim Seja!

Excertos mediúnicos

MÉSTRE ...

Se o Sol dá calor à Terra e faz germinar a primavera física, Tu dás luz à alma e lhe aplanas o caminho da eternidade.

O Sol continuará, ainda depois da passagem das creaturas, a anormar o sepulcro; mas Tu, vivificando-lhes os Espíritos, demonstrar lhes-ás que a ressurreição de Lázaro é o símbolo do «renascer e progredir sempre».

Que vale, ó Méstre, a transformação química das células orgânicas, de frente à imortal crisalida que amplia sempre mais as alas para rolar pelo Infinito?

Tu, que foste já uma crisalida para Te tornares um Anjo, Tu ensinas-lhe a «Verdade e a vida»...

Não são todos no espaço que podem mirar-Te, ó Méstre, pois que não conquistaram a pureza necessária para gozarem da Tua Visão.

Mas, não existe um único espírito que, invocando-Te, não sinta a Tua vibração e não preveja o dia em que mirará o Teu suavíssimo olhar. Assim sucede também aos quantos, exilados terrenos, anseiam por um tal dia.

Mas a Tua luz se irradia sobre todos, incarnados ou desincarnados, ainda que centelha microscópica; posto que Tu quizesse que esta crescesse na proporção da Fé. E que coisa é a Fé, senão o atributo divino, entre o qual, «criador e creatura» são moldados em satélites de Deus e de Cristo?

A maravilha da Tua essência consiste justamente no haveres seguido fielmente a «trajetória humana», abandonando uma a uma todas as escórias inerentes, para Te tornares — finalmente — gigante e guia do planeta Terra.

Poderá o Sol, em milênios transformadores, mudar de cor e de vida, mas Tu não te transformarás; pois que aos teus pés está eternamente ligado o destino ascendente da própria Terra.

E quem ascende espiritualmente, como Tu ascendes sempre, é o sol dos sóis, como Tu és o Méstre dos mestres. Por toda parte se sonha com a Felicidade Eterna. Tu és portanto o ponto que reúne Deus e a creatura; tal qual o maior Missionário Divino.

A Tua prioridade sobre a perfeição planetária, jamais poderá ser igualada.

Méstre, ilumina as nossas almas... eternamente.

Martiano Rango D'Aragona

O ORGULHO

«Sómos uma caveira enfeitada na Terra com um punhado de pó», EMANUEL, «Ha dois mil anos», pag. 247.

Quanta vez humilhaste a teu irmão
Dizendo-lhe:—Eu sou melhor que tú!
Mas não fizeste esta reflexão:
Como ele, tú também nasceste nã...

Porque és rico ou tens bela posição,
Fazes do orgulho agora o teu tabú.
Envenenado está teu coração
Pelos filtros letais de Belzebú.

Nesses ímpios, ególatras assômos,
Sem a mais mínima efusão de dó,
Tú te esqueces, ó homem, de que sómos,

Como era a mísera mulher de Lot,
Uma caveira apenas, em que pômos
Para enfeitá-la a máscara de pó...

Assis, Setembro 1940 — Paulo Botelho de Camargo
(Do livro em preparo «Pedaços de pão»)

FINADOS

POR
AURELIO A. VALENTE

Não choremos pelos mortos porque eles estão mais vivos do que nós.

Choremos por nós mesmos que não temos forças para vencer nossas paixões, nem acabar com os vícios que a-niquilam o corpo e pervertem a alma.

O mundo atravessa uma fase de transformação geral, e tudo que é velho ou se tornou impuro ou deturpado pela maldade humana, tem que ceder lugar a novas cousas, que se coadunem com o advento da Nova Era de Paz de Luz e de Verdade.

O Consolador prometido por Jesus já está em nosso meio recordando o que Ele ensinou, e apresentando aquilo que os seus contemporâneos não podiam compreender. Porque vacilais em aceitar esse Consolador que é o Espiritismo? Ele ensina a amar a Deus sobre todas as cousas. A sua Doutrina é a mesma de Jesus o nosso Amado Méstre. O Espiritismo oferece-nos ainda a consolação de falarmos com os nossos entes queridos que nos antecederam na partida para o Além. Não combate religião alguma. Defende-se apenas por ser combatido, como foram Jesus, os Apóstolos, os primeiros cristãos, os livres pensadores e todos os homens de ciência, pelos inimigos da Luz, do Saber e da Verdade.

Vençamos o preconceito,

não tenhamos vergonha de penetrar nos centros espirítas, porque ali só se ensina o Evangelho de Jesus, e dá-se de graça o que de graça se recebe. Ampara-se os desherdados da sorte sem indagar da sua crença, da sua raça e da sua posição social.

Aprendamos a render homenagens áqueles que chamamos «mortos», em espírito e verdade, sem a luz das vé-las que só auxiliam a visão dos olhos materiais, sem as flôres que devem adornar a vida e não os despojos que apodrecem em baixo da terra. A luz de que necessitam os espíritos dos nossos «mortos» queridos é o esclarecimento dos ensinamentos de Jesus que ha dois mil anos têm sido mal ministrados.

Porque continuar a fingir crença quando a dúvida nos alata cada vez mais dessa fé cega imposta desde o nascimento? Ha muitos caminhos para chegar à casa do Pai, ouvimos dizer, todavia, não são todos iguais. Nuns ha pedras e urzes, noutros ha flôres e encantos, nuns ha planícies, noutros precipícios; nuns os guias são esclarecidos e noutros são cegos e interesseiros. Escolhamos aquele que for mais curto, e nos quais caminhem os que têm por lábaro «Fóra da caridade não ha salvação».

Assinem A Nova Era

JESUS E A VIDA

Sem dúvida Jesus Cristo dá-nos o exemplo de uma renúncia absoluta a muitas coisas que enchem a existência da maior parte dos homens. Mas procede assim no interesse da Vida. A Sua renúncia é esta «conversão» da qual foi dito que ela abria o acesso do Reino de Deus e ela é puramente interior. O meio de salvação preconizado por Buda consiste de certo modo num processo físico: é o aniquilamento efetivo do homem corporal e espiritual. Quem quer que aspire à libertação deve pronunciar os três votos de castidade, pobreza e obediência. Nada de semelhante em Jesus: Ele toma parte em festas nupciais, declara o casamento uma santa instituição de Deus.

E o juízo que faz recair sobre os erros da carne não é isento de indulgência, pois que Ele não profere uma palavra de condenação contra a mulher adúltera. É verdade que a riqueza lhe parece uma condição desfavorável para que se opere a mudança requerida na orientação da vontade para que a «conversão» tenha lugar. O rico, diz Ele, entrará mais dificilmente neste Reino

de Deus que está dentro de nós do que um camelo passará pelo buraco de uma agulha. Mas acrescenta imediatamente (e é a palavra característica, a palavra decisiva): «O que é impossível aos homens, é possível a Deus». Uma destas passagens ainda que exclue toda a suspeita de invenção, porque o mundo inteiro nado nos oferece de análogo. Certamente que não deixou de preferir diatribes contra riqueza (ver os profetas judaicos) e não deixou de ser profetizada mais tarde (disso dá testemunho por exemplo, a Epístola de Tiago, cap. II). Mas, para Jesus, a riqueza permanece qualquer coisa de completamente interior. A sua posse pôde ser um obstáculo e pôde também não ser. Jesus não liga importância senão à transformação interior, assim como o assinava felizmente o mais considerado dos Apóstolos: porque tendo lembrado o conselho de Cristo ao mancebo rico: «Vende o que posses e dá-o aos pobres» — Paulo completa-o com a observação: «é quando eu der todos os meus bens aos pobres, se em mim não existir o amor, de nada tudo isso me servirá». Aquele que aspira à morte pôde contentar-se com a pobreza, com a castidade e com a obediência. Aquele que escolheu a vida tem o seu espírito ocupado por outras coisas.

INSETICIDA
FLIT
LEGÍTIMO
SO' NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

H.—S. Chamberlain

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

DE
CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Aceitam-se pensionistas e fornecem-se mermittas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 969 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médicos - Franca - S. Paulo

O papel e o destino da F.E.B.

Eufrausino MOREIRA

Acabo de ler o relatório da Federação Espírita Brasileira, relativo à gestão 1939/40. Acompanhei com vivo interesse as várias exposições dessa peça sobremaneira documental. Não houve departamento que não apresentasse o seu contingente de trabalho, santificado na singularidade da abnegação. O ambulatório atendeu ao todo a mais de sete mil pessoas. Mais de duzentos e trinta e cinco mil volumes foram editados. E até o presente a Federação já lançou em circulação cerca de um milhão cento e trinta e três mil volumes. O esforço e manutenção em prol das escolas primárias prossegue. A biblioteca no decorrer do ano gestivo teve, a despeito mesmo do período em que não funcionou, frequência proporcionalmente maior. Ensaia-se o serviço de plantão para atender moral e espiritualmente os irmãos necessitados. A distribuição de farnéis constitui uma festa de amor. Melhoraram-se as oficinas gráficas. Marcha o serviço da organização federativa. Há em tudo muita grandeza pelo que amorosamente foi feito. Mas há, igualmente, em tudo muito que pensar e que interstecer, quasi.

xxx

O espírito não ignora a função espiritual que, dentre outras conseqüentes, tem a Federação. E Humberto de Campos em suas "Mensagens de Além Túmulo", alude com clareza a essa destinação. Bezerra de Menezes, Baturá, Bittencourt, Pedro Richard e quantos hão rusticado nessa Terra de Santa Cruz, repetem sempre a mesma condição evolutivo-espiritual e, em resultante, o papel da Federação Espírita Brasileira. Emanuel, exemplo de sabedoria e humildade, nos lembra o ensino do século passado—Ismael, abaixo do estandarte "Deus, Cristo, Caridade", dirige as falanges dos trabalhadores do Senhor, na Nova Palestina. Ainda recentemente Emanuel oferta a quem haja vontade, uma fortuna por um delicioso esforço—"A Caminho da Luz", onde algo se relaciona com o eminente assunto que nos prende. Todos esses obreiros da Vinha Sagrada são acordados em nos afirmar que a Federação Espírita Brasileira cabe a direção, a orientação e, portanto a responsabilidade do Espiritismo no Brasil. A Federação tem a sua razão de ser nesse desempenho superior de direção, estudo, instrução, investigação e evangelização. Problemas de outra ordem que ela vá abordando

gradativamente, se originam do seu objetivo de espiritualização. É um papel de sabedoria e amor. A Federação é ainda a única projeção estatística a respeito existente no Brasil. É o centro para onde devem convergir as vistas dos espíritos em geral. Seu relatório em referência, 1939/40, é a demonstração gráfica do que se realizou. Por ele mesmo se pôde medir a extensão da obra empreendida, comparando-a com a transição que nos espera e, daí, apurar o quanto resta à magna missão do órgão diretor do espiritismo da Pátria do Evangelho. Isso em todos departamentos, quer de propaganda da doutrina e do Esperanto, quer de assistência, escolar, quer no âmbito social e outros. É preciso, pois ler o relatório, com o pensamento e com o coração, contemplar a magnitude do dever e fortalecer o espírito para carregar a sua pedra.

xxx

Constatamos, entretanto, à leitura do relatório da F.E.B. que o Conselho das Associações Federadas não exerce ainda funções plenas, em virtude de escassearem as entidades filiadas. Há vacilação neste número. Essa desigualdade de preferência entre as instituições federadas, o esquivamento à remessa de declarações de aceitação de normas, a pontualidade extinta na remessa da cópia dos relatórios dos grupos e sociedades, o fato de se filiar hoje um grupo à Federação, e dela se desligar amanhã são de maguar a gente. Convem meditar, e com amor. Porque pense um filho de maneira diversa de seu progenitor, não se segue que se vá embora aquele. O espiritismo é tolerante e profundo. Onde vem a instabilidade na filiação. Porque afastar-se da F.E.B.? Falta de unidade devião entre federada e federantes? Predileção por outras normas de trabalhos? Há tendência definida para esse lado? Seja como for. Deus ajudará,

esparçando compreensão e amor. Ele nos convence, intuitivamente, da necessidade de uma organização material, com a especialidade diretora, órgão por meio do qual se divulguem os princípios do espiritismo codificado uniformemente, e por onde recebamos as determinações doutrinárias dos espíritos de misericórdia. Tais determinações, é claro, relacionam com a situação particular de um povo e é mister se transmitam dirigidas. Entendam-se, então, grupos e sociedades espíritas com a Federação; é tempo de exercer esta mais amplamente sua nobre jurisdição.

A Federação Espírita Brasileira, presidida no Espaço pelo luminoso espírito de Ismael e seus colaboradores e materialmente dirigida por confrades dedicados, está, qual o caridoso diretor dela, abaixo do estandarte "Deus, Cristo, Caridade". Ela tem um destino: unificar o ensino do espiritismo, em cumprimento ao que nos foi dito—"Amai vos, eis o primeiro ensino; instruí-vos, eis o segundo". Se ouvirdes, leitor e confrade amigo, uma voz rouca e cansada, há de ser o meu grito de apelo, a todos grupos e sociedades espíritas do Brasil!

Pela causa, pelo Espiritismo, por Jesus, pelo Brasil, por nós, inscrevei-vos na Federação Espírita BRASILEIRA!

Esperanto pelo mundo

Temos sobre a mesa o número de setembro transato de "O Brasil Esperantista"—órgão oficial da "Liga Esperantista Brasileira", e o número de agosto preterito de "Pernambuco Esperantista"—órgão oficial da "Pernambuco Esperanto Associa", os quais se editam no Rio de Janeiro (Praça da República, 54), aquele, e este, em Recife (Rua do Príncipe, 410).

Vamos dizer algo sobre o movimento esperantista, elegantemente ventilado nesses brilhantes porta-vozes do mundo esperantista, pois pretendemos mostrar o que é o movimento esperantista de cada país: obra de genuíno patriotismo, cujo desideratum é o engrandecimento da nação no consenso dos povos civilizados—através da divulgação das suas riquezas artísticas, literárias e científicas.

A primeira coisa que se nos depara é um drama comovedoramente humano—o mundo esperantista a se transbordar em prantos, ante o trespassado de Odilon Vidal de Araujo. Suas lágrimas se metamorfosam em delicadas missivas de consolo enviadas pelos esperantistas à Família do ilustre extinto.

Continúa na 4a. página

Valiosa oportunidade

Por 208000 (Vinte mil réis) apenas, V. S.^a, quer aprender a fabricar em casa 5 Qualidades de Sabonetes finíssimos, iguais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Se os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolveremos o dinheiro! Não há dificuldade alguma em aprender por correspondência; é muito fácil!

Interessando-se envie a importância de 208000 à PERFUMARIA CAFELANDIA — Caixa 72 — E. F. Nordeste Estado de S. Paulo — CAFELANDIA — e receberéis as 5 fórmulas e as instruções pelo correio REGISTRADO a fim de evitar extravio de correspondência. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande também o seu endereço certo. —

OS EVANGELHOS

Antenor RAMOS

"Os Evangelhos não devem ser postos ao lado ou acima dos livros escritos pela mão do homem, porque estão fora do comparção e não há medidas para eles". (Marcion)

Na realidade, se passarmos no mundo uma existência toda, por mais dilatada que seja ela, lendo esses livros divinos, mais grandezas e mais ensinamentos vamos dia a dia colhendo dos seus reflexos.

Eles não devem, de fato, ser postos de lado, nem tão pouco sobre as prateleiras ou sobre outros livros para ornamento das estantes, como, inspiadamente, expõe Marcion. Os Evangelhos precisam ser lidos e assimilados de molde que se transplantem na sua íntegra para o âmago dos nossos corações, para que se transformem em nosso sacrosanto e esplendente—Vexilaro.

A Humanidade precisa—lê-los e vivê-los para que neles permaneça no sentido moral, pondo em prática, com todas as suas minúcias, em toda a sua plenitude, os virtuosos preceitos que deles dimanam, de vez que só os Evangelhos nos capacitam do dever que temos perante os nossos semelhantes e, sobretudo, perante a nossa própria consciência no concerto do mundo.

Fóra dos Evangelhos, poderemos ter concepções altruísticas, elevadas, caritativas mesmo, porque todas as almas se envolvem por um imperativo da própria Onisciência Divina para a objetivação dos fatos. Porém, esse envolver atinge mais diretamente os sentidos materiais. Ao passo que, estando nosso mental impregnado das belezas espirituais-evangélicas, as nossas concepções se dilatam, se ramificam, buscando também a compreensão exata das coisas subjetivas.

As mais encantadoras e maravilhosas lições de psicogenia e da psicognosia, isto é, da gênese da alma e das suas faculdades, vamos depara-las magnificamente na mais doce simplicidade nas páginas alvinitentes dos preceitos evangélicos.

O preclaro escritor russo Dimitri Merejkovskiy, expressando a sua admiração pelos Evangelhos, formulou sobre esses Códigos Divinos o seguinte conceito: "Livros que leio todos os dias e os lerei enquanto os meus olhos puderem ver a luz do sol ou a luz de meu coração, tanto nos dias mais refulgentes como nas noites mais escuras, na felicidade ou na desgraça, com saúde ou enfermo, crente ou incrédulo, sensível ou insensível.

E parece que encontro neles coisas novas e ignoradas. Nunca os lerei bastante."

Eis, na realidade, uma observação sincera.

Felizes daqueles que assim pensam relativamente aos Evangelhos, e lendo-os podem deles extrair o substratum espiritual, certificando-se de que eles constituem, na realidade, verdadeiros mananciais a jorrar a água da vida que dessejanta para sempre.

É no capítulo 4º, versículos 6 a 14 que contemplamos empolgados as palavras de Jesus, a uma mulher de Samaria, na

cidade de Sicar, relativamente a essa água.

Foi o Excelso Condutor das almas que perambulam nas trévas terrenas quem, intencionalmente, no propósito de nos legar uma das mais belas lições, disse àquela mulher: "Dá-me de beber".

Mas essa mulher samaritana disse-lhe: "Como, sendo tu Judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicavam com os samaritanos). Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceres o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria a água viva.

Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo: onde pois tens a água viva?

És tu maior do que o nosso pai, Jacob, que nos deu o poço, e ele mesmo dele bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele fonte d'água que salte para a vida eterna."

Para que nós possamos levar algo de precioso no repertório de nossas almas, não para os tumulos de pedras superpostas, mas no sacro do nosso próprio ser, mistér se faz, eduquemos os nossos sentimentos através dos preceitos instituídos pelo Novo Testamento que ora vem sendo difundido com a máxima clareza, com todo o seu esplendor pela 3ª Revelação, que é a Doutrina dos Espíritos.

A PRH-3 interpondo seu magnífico programa a hora espiritual, teve, por assim dizer, a mais alta compreensão dos desígnios de Deus, ao dizer-nos pelos lábios immaculados de Cristo: "Ide e pregai a minha palavra de vida eterna."

Disse-nos Jesus: "Porque me chamais Senhor, Senhor, e não fazei o que eu digo? (Lc. 6:46). Por essa e outras tantas advertências de Jesus, cuja finalidade é tão só a da salvação das nossas almas, devemos nos capacitar de que os Evangelhos precisam ser lidos e cumpridos sem a menor tergiversação, sem a menor preocupação de demagogias vãs. A sua leitura se nos impõe para a formação da nossa estrutura moral, para que possamos dar fiel cumprimento à nossa missão de caminheiros da eternidade, em busca de grandes tais que, contemporaneamente ainda ultrapassam as nossas melhores expectativas. O legado divino está em nosso poder. Os nossos Espíritos hão de se perflustar desde que empreendamos os melhores esforços, desde que dispandamos a necessária energia.

Devemos convir que os Evangelhos foram lançados sobre a gleba terrestre em (Cont. no próximo número)

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no aleyantamento do edificio cristão. A Rádio Piratinin-ga P R H 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os ir-mãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagan-da da verdade salvadora.

Inscruva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE á **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachue-lo, 85—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é soli-dária, em parte, com as idílias expendidas por seus cola-boradores

Não se devolvem originaís, mes-mo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca



Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem apare-lhada oficina para concertos de RÁDIOS, nésta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as ex-plicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, a-companhados das respectivas im-portancias—Preço 1\$000.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — FRANCA

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Pós-tumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Princípio Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espírita como Fi-losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO**
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE**
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- DR. PAUL GIBIER**
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-rativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAYO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO**
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espiritismo Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragments das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ ent. 50\$
Precês e Explicações br. ed. 1\$ ent. 45\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi-ca Humana — Fenômenos no momen-to da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAVÃO**
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$
- A. WILM**
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- DR. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE**
Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes enc. 15\$
- Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante des-ta lista — Os pedidos deverão vir acom-panhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor a mais o por-te, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 DA Empresa Editora "Zig-Zag", com sede em Santiago, República do Chile, recebemos uma circular referente às publicações que obra vem fazendo, das principais obras de renome mundial, em todos os ramos do conhecimento humano.

2 A Sociedade Francana de Belas Artes, após o brilhante êxito alcançado pela Exposição-Estímulo, realizada nesta cidade em abril p. findo, vem enviando os seus melhores esforços, no sentido de levar a efeito, em janeiro de 1941, a organização do 1.º Salão Francano de Belas Artes, a ser denominado "Alberto de Azevedo" em homenagem ao ilustre nome desse nosso saudoso conterrâneo.

O referido Salão será instalado no edifício da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso", tendo sido convocado, para expor os seus trabalhos, o conhecido artista Torquato Bassi, da capital paulista.

Pelos preparativos e a geral animação que se vem notando da parte dos nossos artistas e amadores, é de se esperar que o 1.º Salão Francano de Belas Artes, atinja os seus objetivos finais, integrados na difusão e incremento da cultura artística em nossa terra.

3 O Centro Espírita "Amor e Caridade" da cidade de Pirajui, neste Estado, dando cumprimento aos seus elevados objetivos de expansão e desenvolvimento do espiritismo em nosso país, inaugurará solenemente, a 2 de novembro p. futuro, a sua sede social sendo que, durante o ato, usarão da palavra, os srs. João Batista Pereira, orador oficial do Centro e Calazans de Campos, orador da Federação Espírita de São Paulo. Gratos pelo convite recebido e nossas congratulações aos dirigentes do Centro pirajuense pelo realizar de suas máximas e nobres aspirações.

4 EM Mirasolandia, o Centro Espírita "Camille Flammarion", realizando uma assembléia ordinária,

promoveu a eleição dos seus membros diretores, ficando a sua Diretoria, assim constituída: presidente, João Vaz Pinto; secretário, João Fernandes da Silva; tesoureiro, Osvaldo Oliveira Filho; diretor de doutrina, Angelo Belmonte; diret. da Assistência aos Necessitados, Vicente Banható; fiscais: José Gomes da Silva e Antonio Banható; bibliotecária, Arlinda Vaz Pinto; zeladora, Luzia Zelijoll Gomes.

Nossos augúrios para que os novos diretores do Centro "Camille Flammarion" prossigam os esforços dos seus antecessores, no sentido de incrementar e difundir continuamente, o espiritismo naquelas regiões.

5 A Casa de Saúde Allan Kardec desta cidade, recebeu e agradece por nosso intermédio, importantes, donativos correspondentes às quantias de 40\$, 50\$ e 70\$000, respectivamente das seguintes pessoas, Dolores Berdú, Gabriel Berdú e João Berdú.

6 ESTEVE em nossa redação, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. E. Vieira Brasil, representante da conhecida publicação paulista "Revista das Municipalidades".

O sr. E. Vieira Brasil, encontra-se nesta cidade, colhendo dados necessários para a publicação de notícias referentes às atividades culturais econômicas e sociais do nosso município, em número especial da citada revista.

Assim, teremos em breve, estampadas nas páginas daquela importante publicação paulista, notas e fatos relacionados com a nossa terra, sendo que, será inserto no referido número, amplo noticiário sobre a Casa de Saúde Allan Kardec desta cidade.

A "Revista das Municipalidades"

des" é um órgão todo dedicado à divulgação da vida dos municípios do Brasil, sendo, dirigida pelo sr. Antonio Gutfreund e instalada à Rua S. Bento, 200 1.º andar.

7 2 DE NOVEMBRO—Nesta data, dia de Finados, o nosso companheiro de trabalhos e apreciado colaborador sr. José Russo, pelo microfone da PRB5 de Franca falará sobre o "CULTO DOS MORTOS" em comemoração ao dia. A irradiação está marcada para às 11 horas em programa especial.

Ouçam todos, naquele dia e hora em 1480 kcls. o jornalista e sincero propagador da Doutrina Espírita, José Russo.

8 Recebemos, da Presidência da Assistência aos Necessitados de Franca, o seguinte comunicado:

A Diretoria da Assistência vai atacar a construção da sua Vila-colônia, fazendo de início, nos terrenos que possui por doação, cinco casas, para asilo de seus socorridos.

Para isso a Assistência, tem em caixa o numerário preciso, resultante de auxílios recebidos dos Governos Federal e Estadual.

Todavia, vai a Diretoria iniciar uma campanha para obter fundos precisos, dirigindo-se à generosa população da Franca; nesse sentido dirigiu-se a elementos representativos do nosso meio social, solicitando-lhes a sua adesão para a composição de uma numerosa comissão

e o seu valioso e indispensável apoio.

De outro lado solicitou o auxílio de ilustre clínico local, de cujas luzes vai valer-se na orientação das construções para que sejam estas providas de todos os imperativos de higiene e salubridade.

Oportunamente serão remetidos a esse jornal os nomes dessa comissão, esperando esta Diretoria, merecer dessa ilustre Redação o indispensável apoio para difusão dos planos respectivos.

As plantas em linhas gerais, daquelas construções estão expostas na Farmácia Francana desta cidade e, após, as necessárias demarques junto das autoridades sanitárias locais e da Prefeitura, espera esta Diretoria iniciar a realização de empreendimento tão necessário à Franca.

Esperanto pelo mundo

(Continuação da 2ª página)

Esse pranto é justo, pois Odilon de Araujo—falecido, ou melhor, desincarnado em Recife a 3 de junho deste ano—fundador de "Pernambuco Esperantista" membro ímui distinto da "Pernambuca Esperanto Associa", foi um intrépido baluarte do Esperanto e legou ao seu Estado uma cidadela invicta do idioma Universal—"Pernambuco Esperantista", que fica em mãos de sucessores aptos.

Mas, esse apêndice do Esperanto será apenas imortalizado em sua grandiosa obra neste plano da vida?

Não, respondemos nós que somos espiritistas com victos. Odilon de Araujo continúa, invictamente, o seu apostolado no plano espiritual inspirando com inefável amor os batalhadores da causa de Idioma da Humanidade, estes que lutam no mundo terreno com aquele idealismo Puro com que ele lutou. Temos certeza intuitiva e convincente matemática de que assim é. Vibramos dentro dessa esplendorosa essência da evolução sempiterna, trazida por Kardec na inmorredura e imutável Lei—Nascer, Viver, Renascer Ainda, Viver Sempre Tal É a Lei!

Ha esperantistas de todos os credos e os ha de credo nenhum, pois o Esperanto é, naturalmente, Neutro em matéria religiosa. Cada um nele se expressa como nas outras línguas. O Papa Pio XI aconselha assim—"Reconheço a utilidade do Esperanto para conservar a unidade entre os católicos do mundo. O Esperanto oferece um brilhante porvir." E, nós espiritistas, almejamos o emprego do Esperanto para estabelecer a Unidade Do Rebanho De Cristo—sem qualquer sectarismo. Desejamo-lo para Todos os nossos irmãos em Humanidade.

Em outros artigos daremos notícias que se nos afiguram interessantes.

Helpu al la divistigo de l'bele leciono de l'Internacia frateco—ESPERANTO!

Luiz Anacleto de Silos

ALMANAQUE

do "Pensamento"

"A Nova Era" está vendendo

(CONTINUAÇÃO)

Espirítismo e o que são *mis-
tificação e fraude* Espíritas;
assim como se prepara para distinguir o verdadeiro falso, médium, e o médium desinteressado do médium traficante".

Mas seja como for, ignorando ou estudando certo de sua medunidade, não há homem nenhum que deixe de experimentar a atuação, a influencia boa ou má dos Espíritos.

Diz Léon Denis: "Vivemos no meio de uma multidão invisível que assiste, silenciosa, atenta, às minudências de nossa existência; participa, pelo pensamento, de nossos trabalhos, de nossas alegrias e de nossas penas. Nessa multidão ocupa lugar, a mór parte daqueles que encontramos na terra e de quem seguimos até ao campo funebre os pobres e cansados despojos. Parentes, amigos, indiferentes, inimigos, subsistem todos e são arrastados pela atração dos hábitos e das recordações para os lugares e para os homens a quem conheceram. Essa multidão invisível influencia-nos, observa-nos, inspira-nos, aconselha nos e mesmo, em certos casos, nos persegue e nos obséda com o seu ódio e a sua vingança".—Depois da morte.

Existem os inspirados, os esclarecidos e os orientadores; os poetas, escritores, doutrinaidores, descobridores e etc; esses receberam, e estejamos certos disso, a influencia protetora dos irmãos desincarnados.

Vitor Hugo, Humberto de Campos e Cairbar Schutel, foram escritores, sempre esclarecidos e doutrinaídos, sempre, inspirados; Cristóvão Colombo, Pedro Alvares Cabral, foram descobridores guiados e orientados; Pasteur, Koch, Carlos Chagas, Ehrlich, Wassermann, foram pesquisadores, também influenciados pelos Espíritos bons e uma infinidade de outros incarnados na matéria foram chamados; destes citados, sei que foram escolhidos Vitor Hugo, Humberto de Campos e o nosso inesquecível Cairbar Schutel.

Em determinadas pessoas, a facilidade de se comunicar com os mortos que vivem sempre, "reveste uma forma mais clara, mais acentuada".

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

Uns médiuns percebem a sua mão ser levada, por uma força estranha, e é obrigada a encher folhas e folhas de papel com conselhos, avisos, ensinamentos extraordinários; outros, vêem as mesas se movimentar sob os seus dedos; outros, ainda, em sono magnético, provocado pelos Espíritos, entregam a direção de seus corpos a esses invisíveis hspedes que o utilizam na sua comunicação conosco, como se estivessem, ainda, em sua prisão material-terrestre.

São de Léon Denis as seguintes linhas: "Nada mais estranho e mais frissante do que vêr desfilar sucessivamente, no corpo delgado e delicado de uma senhora, e até u'a mocinha, as personalidades mais diversas, o espírito de um defunto qualquer, dum padre, duma criada, dum artista, revelando-se por atitudes características, pela linguagem que lhes era familiar durante a existência terrena".

"Mas que dizer, quando são espíritos, conhecidos e amados assistentes, que vem afirmar sua presença e sua imortalidade, prodigalizar exortações e animações áqueles que deixaram após si no arduo caminho da vida, mostrar a todos o alvo suprêmeo? Quem descreverá as efusões, os transportes, as lágrimas daqueles a quem um pai, u'a mãe, u'a mulher amada "em, de além tumulo, consolar, reanimar com a sua afeição e seus conselhos?"

Ouçamos S. Paulo: "Do mesmo modo também o Espírito ajuda a nossa fraqueza; porque não sabemos o que devemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que esquadrinha os corações, sabe qual é a intenção do Espírito, que ele segundo a vontade de Deus intercede pelos santos e sabemos que aos que amam a Deus, todas as cousas lhes cooperam para o bem, a saber, aos que são chamados segundo o seu proposito. Porque os que dantes conheceram, também, predestinou para serem

conformes a imagem de seu Filho, afim-de que fosse primogenito entre muitos irmãos?

E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que justificou, a estes também glorificou. Que diremos, pois, à vista destas cousas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele não poupou a seu próprio Filho, mas por todos nós o entregou, como não nos dará com Ele todas as cousas? Quem formará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que os condena? Cristo Jesus é o que morreu, ou antes, o que foi ressuscitado; o que está à mão direita de Deus; o que também intercede por nós! Quem nos separará do amor de Cristo? será a tribulação, ou angustia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas cousas somos mais que vencedores por aquele que nos amou. Porque estou persuadido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra creatura nos poderá separar do amor de Deus, que é em Cristo Jesus nosso Senhor".—Epístola aos Romanos. cap. VIII vv de 26 a 39.

Ainda, ouçamos S. Paulo: "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrificio vivo, santo e agradável a Deus, que é vosso culto racional; e não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que vos proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Porque pela graça que me foi dada, digo a todo aquele que está entre vós, que não pense de si mais do que convem, mas dirija a sua atenção para pensar sabiamente, conforme a medida da fé que Deus a cada um repartiu, porque assim como temos muitos membros em um só corpo e todos os membros não tem a mesma função. Assim nós, sendo mui-

(CONTINUA)